REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV | FLORIANOPOLIS | QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1919 | SANTA CATHARINA | NUM. 309

Sensacional "raid" nautico de Florianopolis a Itajahy

A arrojada excursão dos moços do "Aldo Luz"

UM PROJECTO SOBRE AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

A nossa Escola de Aprendizes Artifices

AS FORÇAS ALLEMÃS AMEAÇAM A RUSSIA

Importante "raid" de Florianopolis a Itajahy

Os rapazes do "Aldo Luz" tripulando a yole "Olga", fazem uma arrojada excursão

A falta de espaço com que, devido ao accumulo de materia, lutavamos hontem, não nos permittiu inserir em nossa edição anterior, como era desejo nosso, a noticia de um importante «raid» nautico, emprehendido com exito, desta capital até Itajahy, pelos garbosos rapazes do Club de Regatas «Aldo Luz».

Satisfazemos, hoje, porém, a natural curiosidade dos nossos leitores, dando minuciosas informações desta arriscada excursão feita pelos sportmen patricios que, com a sua coragem e «stoicismo», honraram o patrono do Club a que pertencem.

∴

No silencio e na intimidade de seu galpão, os valerosos rapazes do «Aldo Luz» idealizaram um grande «raid» que marcasse uma etapa gloriosa nos fastos do desporto catharinense.

Para onde seria esse «raid»?

Para Santo Antonio?

Para Sambaqui?

Para o Ribeirão ou algum outro ponto da nossa ilha?

A todos esses logares já tinham ido os corajosos «sportmen».

Trocadas as idéas, ouvidas as opiniões de um e de outro, o porto de Itajahy foi o escolhido.

Essa combinação foi feita na ausencia da directoria do «Aldo Luz» que, medindo as suas grandes responsabilidades, não daria o seu consentimento para a realização de tão arriscada empreza.

Os corajosos moços, pois, cheios de confiança em si mesmos e esperando do consente na bondade dos deuses, tomaram a firme resolução de levar a effeito o seu emprehendimento, marcando o dia de domingo ultimo para realizarem o «raid».

E nesse dia, pela madrugada, á uma hora, do galpão do «Aldo Luz», partiu a yole «Olga» tripulada pelos srs. Cleto Vianna, Elesbão Paulo, João Russi, José Zavarige e Agenor Luiz Carlos, membros daquella sociedade desportiva, que iam Itajahy.

Emquanto a yole impellida pelos remos, singrava as aguas do oceano, luctando contra o forte nordeste que reinava, os rapazes a bordo iam alegres e satisfeitos entoando alegres cantigas.

∴

Por aqui todos ignoravam que os destemidos moços tinham partido, expondo suas vidas.

Logo pela manhã, porém, a directoria do «Aldo Luz», recebia a seguinte carta:

«Fpolis, 12—10—919.

Exmo. sr. Presidente e demais membros da directoria do Club de Regatas «Aldo Luz».

Os abaixo assignados, socios deste Club, vem, por meio desta, communicar a V.V. S.S. que apesar de não terem pedido consentimento dessa digna directoria, resolveram para maior gloria desse Club, tentar um «raid» á visinha cidade de Itajahy.

Si não pediram permissão, foi por estarem certos de que essa digna directoria não permittiria que se organizasse tão ousado «raid» por estar em perigo suas vidas.

Si esse nosso certamen fôr levado a effeito, pedimos a essa directoria o obsequio de communicar ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, a quem dedicamos esse nosso emprehendimento, em honra ao nosso estimado patrono.

(Ass.) *Cleto Vianna, Elesbão Paulo da Silva, João Russi, José Zavarige, Agenor Luiz Carlos.*

Essa noticia recebida pela directoria do «Aldo Luz» logo se espalhou pela cidade aguçando a curiosidade de todos.

Assumpto obrigatorio de todas as rodas esse «raid» provocava grande anciedade pelas vidas dos remadores do «encarnado e branco».

No meio do oceano, em alto mar, luctando contra a furia das ondas revoltas, conseguiria vencer a fragil embarcação?

Pouco depois das 12 horas, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, recebia o seguinte telegramma:

«Itajahy, 12. Temos a honra de communicar a V. Ex. que a guarnição do «Aldo Luz» arribou á Ponta dos Estaleiros, no Municipio de Camboriú. A guarnição chegou até Cabeçudas, retrocedendo devido ao nordeste reinante. A guarnição será hospedada em Itajahy. Saudações, *Ary Tolentino, Pompilio Bento.*»

Esses srs. logo que tiveram noticia da partida dos remadores, seguiram de automovel para Itajahy.

Mais tarde o sr. Edmundo Simone recebeu o seguinte despacho telegraphico:

«A estação de Itajahy informa que os remadores da yole «Olga», não podendo romper a correnteza, deixaram ás 13 horas, a embarcação na Ponta dos Estaleiros, seguindo em carroça até Itajahy.»

Esses telegrammas provocaram o maior enthusiasmo nesta capital, tendo-se sabido tambem que em Itajahy os rapazes tinham sido fidalgamente recebidos.

∴

O «raid» de domingo é o mais importante que se realizou não só neste Estado, como em toda a America do Sul.

E' pois, justissima a alegria que reina em nosso meio por esse grande acontecimento, tendo-se projectado grandes manifestações aos «sportmen» por occasião do seu regresso a esta capital.

Essas manifestações serão abrilhantadas pela banda de musica da Força Publica, que já está á disposição da Directoria do «Aldo Luz».

Segundo sabemos vae ser offerecido um grande banquete aos illustres «sportmen» que tanta coragem mostraram no «raid» que emprehenderam domingo ultimo.

O regresso dos drs. Celso Bayma e Frederico Lage

Após curta demora nesta capital, onde vieram a altos interesses do nosso Estado, seguiram hontem de automovel, para Curityba, via Blumenau, os nossos distinctos amigos srs. drs. Celso Bayma, operoso deputado federal e Frederico Lage, socio dos poderosos banqueiros norte-americanos Imbrie & Cia. de New York.

A's 9 horas, os illustres cavalheiros deixaram o Hotel «Metropol» onde se achavam hospedados, sendo acompanhados pelo sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado e por innumeros amigos.

O embarque que se fez no Trapiche Municipal foi bastante concorrido.

Ali achavam-se os srs. dr. Joe Collaço e 1º tenente Octavio Costa, official de gabinete e ajudante de pessôa do exmo. sr. dr. Governador do Estado; dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça e interino da Fazenda, altas autoridades civis e militares e innumeros amigos.

Os srs. drs. Celso Bayma e Frederico Lage transportaram-se em lancha especial para o Estreito, sendo acompanhados até aquella localidade pelos srs. drs. José Boiteux, Joe Collaço, capitão João Cancio, coronel Campos Junior, capitão João Grumiché e João Bayma.

Aos distinctos viajantes, a «Republica» reitera os sinceros votos de uma feliz viagem.

Avenida "Hercilio Luz"

Já assignaram as respectivas escripturas de venda dos predios do Becco Irmão Joaquim adquiridos para o interesse da Avenida «Hercilio Luz» receberam as respectivas importancias, os srs. Constantino Garofallis, (2 casas) d. Emilia Beirão, Carlos Gouvêa, Julio Pereira de Oliveira, d. Ines Fernandes (2 casas); Zeferino Manoel da Silveira; Custodio de Araujo Roslindo, Antonio Francisco da Cunha, Herminio Francellino Firmo de Oliveira e d. Esther Nunes Pires.

O Tabellião Campos Junior já está preparando as escripturas das casas situadas no mesmo Becco e pertencentes, aos Senhores Octavio Cardoso da Costa e [illegible] Galdino Teixeira, dona Esalvina Oliveira, Abelardo Gouvêa, José de Souza Dutra, herdeiros de Innocencia Silva, Eugenia do tal e D. Izabel Bernardes, por seu procurador capitão João Pedro de Oliveira Carvalho.

Placa commemorativa

O sr. dr. José Boiteux, solicitou e obteve do sr. José Garrido Peralta permissão para collocar na casa de sua propriedade, á rua Arcipreste Paiva [illegible] e Marechal Guilherme e [illegible] praça [illegible] uma placa commemorativa da homenagem [illegible] catharinenses.

Escola de Aprendizes Artifices

PREMIOS AOS ALUMNOS

Foi este anno, pela primeira vez distribuida, pelo Ministerio da Agricultura, a verba creada pelo Congresso Federal, no orçamento para 1918, como auxilio ás Caixas de Mutualidade das nossas escolas de Aprendizes Artifices, em quótas proporcionaes, para ser conferidas aos alumnos, de accordo com a frequencia escolar até o fim do anno, em substituição provisoria ás antigas diarias.

Nessa distribuição a Escola desta capital foi contemplada com a quantia já recebida pelo seu director, de quatro contos de réis.

Além dessa boa recompensa ao esforço perseverante dos nossos jovens aprendizes, o novo regulamento dessas escolas destaca dez por cento da renda bruta dos artefactos das officinas, para serem por sua vez distribuidos, como premio, por todos os alumnos, conforme o grão de approveitamento e aptidão.

E não pára ahi a magnanimidade dessa patriotica quanto humanitaria instituição, escola do trabalho, onde tambem se deve purificar e fortalecer o caracter dessa infancia pobre, que amanhã será um dos mais solidos factores do civismo e da prosperidade industrial do Brasil; pois segundo nos ensina Omer Buyse, a escola profissional ficaria abaixo da sua missão, se ella se limitasse a dar ao aprendiz os conhecimentos necessarios ao trabalho intelligente, sendo mais elevado o seu papel, ella deve cultivar tambem a personalidade moral do futuro operario.

Assim é que, ao organizar estas escolas, o governo federal dotou cada alumno, que completa o seu curso de quatro annos, com a ferramenta necessaria ao começo da vida industrial do novel operario, facilitando-lhe a subsistencia e fortalecendo na sua alma juvenil o nobre sentir do amor filial, pelo concurso intelligente que leva aos seus genitores felizes, no difficil problema da lucta pela vida, cada dia mais intensa.

No seu excellente livro «Impressões do Brasil», diz o eminente senador Nilo Peçanha, o inspirado creador de tão grandiosas instituições no Brasil, que só o ensino profissional emancipa o homem e equilibra a sociedade e que si quando Presidente da Republica conhecesse a extensão dos resultados, ao envez de vinte institutos profissionaes nas capitaes dos Estados, teria certamente creado duzentos, e aliás com outro desenvolvimento, tão profunda será a sua influencia na formação do caracter do povo e nos destinos do Brasil.

Parece, entretanto, infelizmente, que nem todos os paes dessa infancia [illegible] desvalida e tão numerosa, neste vasto paiz com as suas industrias pouco mais que incipientes, perceberam ainda a vastidão dos beneficios que nascem de tão bella instituição. Estes são a garantia [illegible] do futuro dos seus filhos. [illegible]

Eis, aonde surge a grande falha do ensino livre e o grave erro ou inadvertencia dos paes, muitos dos quaes, não raramente, maldizem a Escola, que prepara mal essas crianças!

Ao ensino obrigatorio, Omer-Buyse chama, com muito acerto, a tyrannia humanitaria.

Muito melhor seria na verdade, somos dos primeiros a reconhecer, se pudessemos contar com a efficacia dos attractivos que os poderes publicos da União offerecem em forma de premios, como acima ficou referido, e com o esforço expontaneo e decisivo dos paes desses innumeros meninos que descuidosamente perambulam pelas ruas, sem um ideal util; attrahidos muitas vezes, sem que o percebam, pela inexperiencia propria da sua pouca idade, para os antros do vicio; concorrendo mesmo para a degenerescencia da familia, devido ao natural e fatal enfraquecimento physico, que a falta do trabalho e uma alimentação má e deficiente para formar o homem forte, sóem acarretar.

Inconvenientes esses oriundos, é claro, da exiguidade de recursos, desses recursos que não quizeram quando podiam ou não souberam os paes dar aos filhos, que se tornam incapazes para o trabalho, impotentes para vencer, cégos para enchergarem o caminho da prosperidade, sujeitos á mendicancia dos cargos publicos, que nem sempre poderão obter, se são mal preparados, e porque esses cargos não são illimitados.

E' que só o ensino profissional emancipa o homem, como bem disse o senador Nilo Peçanha.

Não é, porém, felizmente, caso para desesperar. Estamos ainda em tempo de emendar a mão.

A infancia cada anno nos surge em successivas gerações. O mundo caminha e com elle as necessidades que augmentam dia a dia, obrigando os homens em geral a procurarem os meios mais faceis para vencerem os obstaculos, que se lhes antepõem na lucta pela vida; na busca do conforto ou mesmo de um ideal mais elevado.

Cada dia, pois, dessa maneira [illegible] nos approximando de um estado de perfeição, e não só poderemos attingir o ponto collimado, quando tivermos na grande massa do povo, o maior numero possivel de homens, que de coração acceitem e proclamem, patriotica e humanitariamente os incomparaveis fructos dessa grandes arvore do [illegible] o ensino profissional intelligente, [illegible] nas mãos do operario do futuro, o martello com que elle terá que bater na [illegible] da vida, [illegible] da fortuna, e [illegible].

Tudo dependerá tambem do [illegible] de cada um.

Ajuda-te que Deus te ajudará, [illegible] Samuel [illegible].

Em [illegible] a Escola [illegible] 1910, e [illegible] 1919.

O sr. dr. [illegible] director, [illegible] do ensino profissional [illegible] brilho.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Resumo das observações meteorologicas da cidade de Florianopolis

Florianopolis, 14 de Outubro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	19.0	21.0	17.7
Pressão atmosphe[illegible]	[illegible]	761.2	763.8
Tensão do vapor (m/m)	[illegible]	[illegible]	12.6
Humidade relativa (°/.)	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Temperatura maxima (°) 21.0
Temperatura minima (°) 17.0
Chuva em 24 horas (m/m) 0.0
Nebulosidade media (0-10) 1.0
Evaporação (m/m) 1.[illegible]
Observador: *Rodolfo Domingues*

A creação da Parochia do Desterro

(Continuação)

Novos documentos

Respondidas as partes substanciaes da contradicta com que me honrou o mestre da nossa historia, passo a apresentar novos documentos que comprovam a existencia da parochia antes de 1732, documentos que me eram desconhecidos quando proferi o discurso do Instituto Historico. As peças que agora trago a lume são extrahidas do «Livro do tombo» da parochia de N. S. do Desterro, organizado (conforme se conhece pela letra) pelo padre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva.

Convem registrar aqui que esse illustrado sacerdote nenhuma referencia faz ao livro de casamentos em que me tenho baseado.

Talvez em seu tempo já esse livro se tivesse extraviado, pois durante muitos annos, delle não se teve noticia. Foi momenhor Francisco Topp quem o tornou a achar, mandando encadernal-o.

O padre Paiva sita, em compensação, o 1º livro de baptizados, de que hoje não se sabe parte. Desse livro, e tambem do de casamentos, foi conhecedor José Gonçalves dos Santos Silva (Cartas sobre a Provincia de Santa Catharina, n. 18, e Leis em Conflicto).

Objectar-se-me-á, e com razão: — «Mas, como é que o padre Paiva e José Gonçalves não chegaram tambem, em vista do velho livro que manusearam, á conclusão de que a parochia já existia em 1714?»

Responderei: — Não sei si esses dois cabouqueiros de nossa historia chegaram ou não á minha conclusão. O que posso affirmar, pelos escriptos que delles conheço, é que não apresentam data para a creação da parochia, mostrando, porém, admittir a existencia da mesma em data anterior a 1732.

Mas, passemos ao «Livro do tombo».

A' pagina 1 vem o «registro de um documento, que attesta a existencia do Bdo. Pe. Francisco Justo Santiago, como Vigario Encommendado desta Igreja de N. S. do Desterro». Esse registro refere-se a uma reunião da camara realizada a 17 de abril de 1727, para a qual foi pelo povo convocado o padre Santiago.

Na folha seguinte encontra-se documento de mais subido valor ainda: nada menos que o accordam da camara da villa do Desterro, datado de 5 de dezembro de 1727, marcando a congrua do Vigario. Esse documento deve ser em sua integra transcripto:

«Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro de 1727, estando o Juiz e mais officiaes da Camara congregados, appareceu perante elles todo o povo com requerimento sobre a congrua do Mtº. Rdº. Vigario; e concordamos em lhe dar 80$000 em nome do povo, e nos obrigamos ao tempo completo a satisfazer-lhe a dita pensão, sem mais haver da nossa parte contradicção alguma. Eu Sebastião Rodrigues Camacho, escrivão da Camara que o escrevi — Mendanha — Cruz de Miguel Tavares — Domingos Antonio.»

A' mesma folha 2, vem outra nota de não menor valia. Ahi consta que «a igreja de Nossa Senhora do Desterro foi erecta em Vigararia Collada pela Real Resolução de D. João V datada de 20 de Março de 1730 em consulta do Tribunal da Mesa de Consciencia e Ordens de 21 de Janeiro do mesmo anno.»

Dessa data se vê que já antes de 5 de março de 1732 havia a parochia de Sta. Catharina e com a categoria de *vigararia collada*

No verso da mesma folha 2 e em outros pontos do livro consta que a primeira nomeação de *vigario collado* foi conferida ao padre Francisco Justo Santiago, que já servia como vigario encommendado desde 19 de Janeiro de 1727, sendo tambem vigario da vara e da villa da Laguna. A carta que dava a collação chegou, entretanto, só depois do fallecimento do mesmo sacerdote. Foi então nomeado vigario collado o padre Estevão Simões Manços, tendo a carta de apresentação, passada por D. João V, a data de 5 de março de 1732 (1).

Eis aqui, finalmente, a data que tem servido de cavallo de batalha para os que admittem a creação da parochia só em 1732. Eil-o aqui e com a verdadeira significação.

Parece me que estas revelações do livro do tombo da parochia (deixando de lado todos e quesquer outros argumentos) são bastantes para que, de vez, rejeitemos a era fixada por Milliet e Almeida Coelho e defendida pelo erudito commandante Boiteux.

Estabelecida a sua significação, suppomho que não ha motivos para se rejeitarem os termos do livro de casamentos ou para se dar ás palavras — *matriz*, *freguezia* e *vigario* — contidas no texto, interpretação differente da que habitualmente têm.

(1) Notemos que o padre Simões Manços estava ordenado sem ter vigario [illegible] o que [illegible] foi [illegible] o procedera o padre Manoel da Silva Albuquerque. O padre Simões falleceu em abril de 1733.

Note se mais que o Dr. [illegible] fala [illegible] Vigarios, sem o [illegible] novamente [illegible] a expressão de collado em 1761. Foi o que o Dr. Teixeira de Freitas [illegible].

(Continúa)

Henrique Fontes

Jeronymo Coelho

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a inauguração da herma do inesquecivel conterraneo Brigadeiro Jeronymo Coelho, fundador da Imprensa Catharinense.

Continuam a chegar telegrammas do interior do Estado, nomeando representações.

O sr. dr. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça, recebeu os seguintes:

Nova Trento, 14. Impossibilitado de assistir á inauguração da herma de Jeronymo Coelho, rogo obsequio de v. ex. representar-me no cerimonioso acto. Saudações. Nicolau Bado, Superintendente.

Passo Bormann, 13. Dr. Nereu Ramos representar-me-ha festas inauguração herma fundador imprensa catharinense. Agradeço gentileza convite. Saudações. Felippe Gosch, Superintendente Municipal.

— O dr. Nereu Ramos, recebeu o seguinte telegramma:

Passo Bormann, 13. Obsequio de representar nas festas da inauguração da herma do fundador da imprensa catharinense Saudações. Felippe Gosch, Superintendente; Alberto Freyslebem, secretario.

— O sr. coronel Marcos Konder, Superintendente Municipal de Itajahy, enviou a S. Ex. o seguinte officio:

«Superintendencia Municipal de Itajahy. 8 de Outubro de 1919.

Exmo. Sr. Dr. José Boiteux. M. D. Presidente da Commissão organisadora da herma de Jeronymo Coelho — Florianopolis — Agradeço o convite feito por V. Ex. para a festa da inauguração da herma ao fundador da Imprensa Catharinense. Não podendo comparecer pessoalmente, resolvi delegar poderes ao nosso patricio bacharel Henrique Fontes para representar este municipio na alludida solennidade.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração.»

CANOINHAS

Os trabalhos do Conselho Municipal

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. Rodolpho Wolff, presidente do Conselho Municipal de Canoinhas, o seguinte telegramma:

«Canoinhas, 12. — Tenho a honra de communicar a V. Exa. que foram encerrados hontem os trabalhos da reunião ordinaria do Conselho Municipal, que orçando a receita, verificou um grande augmento de rendas sem elevação nem creação de impostos.

Pelo conselheiro Manoel Thomaz Vieira foi apresentada uma moção de inteira solidariedade ao Governo de V. Exa., sendo unanimemente acceita. Saudações».

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO CORONEL HENRIQUE BOITEUX

S. Ex. o sr. dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

«Nova Trento, 13. — Tenho a honra de communicar a v. exa. que se realisou hontem no Paço Municipal a sessão em homenagem para inauguração dos retratos de v. exa. e do coronel Henrique Boiteux, primeiro superintendente no actual regimen; Dr. José Boiteux, ex-deputado e representante deste municipio e do coronel Hyppolito Boiteux, ex-superintendente municipal presentes todas as autoridades, representantes de Tijucas e Brusque e grande massa popular. Congratulo-me com v. exa pela justa homenagem prestada ao illustre Governador do Estado e ao Presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense. Respeitosos saudações. *Nicolau Bado*, superintendente municipal.»

TIRO 410

Um «raid» a Santo Amaro

Domingo ultimo, o garboso Tiro 410, da visinha cidade de S. José, sob o commando do respectivo instructor, realisou uma marcha de treinamento até a villa de Santo Amaro, numa distancia de 22 kilometros.

Os jovens atiradores saliram de sua caserna, ás 2 horas da madrugada, puxados pelas bandas de musica, cornetas e tambores, marchando sempre com desenvoltura até aquella localidade, onde foram acolhidos com as maiores demonstrações de sympathia e distincção pela população do lugar, e pelo sr. major José Chrysostomo Kehrig, digno superintendente da cidade da Palhoça, que muito contribuiu para que nada faltasse á guapa rapaziada do patriotico 410.

Após pequeno descanço, foram assistir a uma festa patriotica na escola feminina dirigida pela distincta professora normalista senhorita Cecilia Macedo, realisando-se uma apotheose á Bandeira, sendo por essa occasião cantado por todas as alumnas o Hymno Nacional, acompanhado pela banda de musica do Tiro 410.

Em seguida, os jovens atiradores foram cumprimentar o sr. major Kehrig, que os recebeu fidalgamente offerecendo um profuso copo d'agua.

Muitas foram as saudações trocadas, brindando o sr. major José Kehrig ao Tiro 410 que correspondeu a essa saudação com tres fortissimos «hurrahs» ao sr. superintendente da Palhoça.

A's 15 horas, depois de feitas as despedidas, regressou o 410 a sua caserna em S. José, onde chegou ás 19,30 horas entoando canções patrioticas e demonstrando a maior alegria.

Causou a mais agradavel impressão o garbo com que marchavam os disciplinados atiradores.

— O Conselho Director fez-se representar pelo sr. professor Antonio Epiphanio dos Santos, que acompanhou o Tiro 410 nessa marcha de resistencia, que veio provar a boa vontade com que os noveis defensores da Patria procuram cumprir os seus deveres.

Ao nosso presado amigo sr. Oscar Rosas, esforçado presidente do Tiro 410, e a toda a directoria e socios daquella briosa corporação civico militar apresentamos as nossas felicitações pelo brilhante «raid», levado a effeito com a maior felicidade.

Inauguração de retratos em Nova Trento

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. dr. José Boiteux, secretario do Interior que fora assistir á inauguração de retratos em Nova Trento, o seguinte telegramma:

«Nova Trento, 12. — Tenho a honra de communicar a V. Exa. que o governo municipal inaugurou na sala das sessões, perante todas as autoridades estaduaes e municipaes, povo e representantes de Brusque, os retratos de V. Ex., do fallecido coronel Henrique Boiteux, primeiro superintendente deste municipio, do deputado coronel Hyppolito Boiteux e o meu.

A villa está em festa.

Saudações attenciosas».

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

—

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Hyponina Brazinha Martinelli.

a sympathica senhorita Clotildes Baptista da Silva.

a exma. sra. d. Cecilia von Trompowsky.

—

Passou hontem a data natalicia da gentil senhorita Irma Bauer, dilecta filha do sr. Jacob Bauer, negociante em Nova Trento.

—

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr Angelo Guarinello

Procedente de Curitiba, onde tem escritorio de advocacia, achou-se nesta capital o sr. dr. Angelo Guarinello.

S. S. que vem tratar de questões de terras junto á administração do Estado, deixou hontem o prazer da sua agradavel visita.

Agradecemos a sua gentileza e desejamos ao sr. dr. Guarinello uma feliz permanencia nesta capital.

—

J Bennet

Achou-se nesta cidade, o sr. J. Bennet, capitalista residente em Antonina.

—

David da Silva

Regressou hontem, do Rio Grande, onde emprehendeu, o nosso amigo sr. David da Silva, activo representante da conceituada Companhia Cervejaria de S. Paulo.

—

Professor Orestes Guimarães

Procedente de Joinville, achou-se nesta capital, o sr. professor Orestes Guimarães, que, no nosso Estado, exerce as funcções de Inspector do Ensino por parte do Governo Federal.

Ao illustre educacionista apresentamos os cumprimentos de boas vindas.

—

A. Byngton

Seguiu hontem, para Curitiba, o sr. engenheiro A. Byngton

O sr. 1º tenente Octavio Costa, ajudante de pessôa do exmo. sr. dr. Governador do Estado, apresentou em nome de S. Ex. ao distincto viajante os votos de bôa viagem.

—

Regressou de Santos, onde se achava ha tempos, a gentilissima senhorita Laurita Simas, dilecta filha do sr. capitão Jacintho Simas e um dos bellos ornamentos do nosso meio social.

—

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. pharmaceutico Francisco Pereira e Oliveira, um dos proprietarios da Pharmacia Central e conselheiro Municipal.

— Chegou hontem de Nova Trento o nosso distincto amigo sr. coronel Hyppolito Boiteux, deputado estadoal e presidente do directorio do partido republicano catharinense daquella futuroso municipio.

—

VISITA

Deram nos hontem, a satisfação de sua visita os nossos jovens conterraneos srs Adolpho Livramento e Ninias Cunha, praticante de piloto no navio-escola «Wenceslau Braz», do Lloyd Brazileiro.

Estes nossos conterraneos vieram apresentar nos as expressões de seu agradecimento pela noticia que, ha tempo, publicamos sobre um desastre de que ia sendo victima aquelle navio-escola, quando viajava do Rio Grande do Sul para o porto do Rio.

Nessa occasião Adolpho Livramento e Ninias Cunha distinguiram-se pela sua coragem e devotamento, merecendo justos e rasgados elogios de seus superiores.

Os nossos patricios acima referidos demorar-se-ão alguns dias nesta capital, seguindo depois para Itajahy onde se acha o «Wenceslau Braz» fazendo carregamento para o porto do Rio.

—

RETRAHINDO VISITA

O sr. capitão João Cancio, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Governador do Estado, visitou hontem, em nome de S. Ex., o sr. engenheiro A. W. Byngton, que se acha hospedado no Hotel «Metropol».

—

DESPEDIDA

Por ser de seguir para o ex-Contestado, em visita pastoral, estiveo hontem em Palacio, afim de se despedir de v. ex. o sr. dr. Governador do Estado, o exmo. o revdmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo diocesano.

O virtuoso prelado, que se for acompanhar de seu secretario particular, foi recebido no salão nobre pelo exmo. sr. dr. Hercilio Luz e José Boiteux, Governador do Estado e Secretario do Interior, palestrando longamente com s. ex. snrs.

AGRADECIMENTO

Esteve hontem em nossa redacção, o sr. dr. [illegible] Oliveira, Juiz de Direito de S. José, actualmente convocado para servir no Superior Tribunal de Justiça.

S. S. veio agradecer-nos as noticias que demos do fallecimento de seu sogro [illegible] Andrade da Silva, ocorrido no Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

O *Paiz* que se publica na Capital Federal, [illegible] o fallecimento da veneranda conterranea, a exma. sra. d. Maria [illegible] Andrade da Silva, diz:

Falleceu a 4 do corrente, ás 6 horas, em [illegible], a rua Dr. José Hygino n. 150, a Sra. D. Maria [illegible] Lima da Silva, [illegible] confortada com os sacramentos e a benção papal. [illegible] de idade [illegible] recente pelo seu neto [illegible] secretario do arcebispado.

Nascida em Santa Catharina a 23 de [illegible] falleceu a virtuosa senhora [illegible] deixando de si [illegible] os seguintes filhos: [illegible] Maria [illegible] Silva, [illegible] Maria [illegible] Silva, [illegible] Maria [illegible] Silva, [illegible] Duarte Silva, [illegible] Duarte Silva, [illegible] Antonio de Andrade e Dr. Pio Duarte, [illegible] Sra. D. Adelina da Cunha Duarte Silva, [illegible] netos e 43 bisnetos.

—

Falleceu hontem, em Tijucas, a exma. sra. d. Noemia Motta, esposa do sr. Galdino Motta, cirurgião dentista, residente naquella cidade e cunhada do nosso dedicado empregado sr. Lindolpho José de Souza.

A' enlutada familia e demais parentes lamentamos os nossos pesames.

—

SESSÕES

Concerto

Sob a regencia do habil maestro sr. tenente Pompeu, a banda de musica da Força Publica, executou domingo, um magnifico concerto, no coreto do jardim Oliveira Bello.

Do programma organisado com o fino gosto artistico do dirigente da banda, constavam trechos do *Faustó*, de Gounod; da *Bohème*, de Puccini; do 1 Due Foscari, de Verdi, de grandes responsabilidades de interpretação.

Os estudiosos musicos que dia a dia se impõem ao apreço publico, se houveram com a costumada bravura, tornando-se merecedores dos gabamentos geraes.

— Durante o concerto, o bello sexo fez o «corso», enchendo de encantos o Oliveira Bello, *rendez-vous* predilecto da elegancia do nosso meio social.

—

Companhia Cuno Alexandre

Estreou se no domingo, no Theatro Alvaro de Carvalho, a Companhia de Variedades Cuno Alexandre

A nomeada de que vinha precedida a «troupe», que apenas se compõe de uma familia de artistas, fez affluir ao Theatro uma grande enchente.

E' de justiça destacarmos a graciosa artista Miss Fiori, que se exhibe em cançonetas e canções, tornando-se merecedora de applausos.

Ante-hontem e hontem a «troupe» Alexandre logrou novos successos.

Os espectaculos terminam com a exhibição de lindos «films».

—

Mais um abuso no Theatro

Na noite da estréa da Companhia Cuno Alexandre, a venda de bilhetes de [illegible] parece excedeu a lotação.

Innumeros espectadores, [illegible] senhoras, mantiveram-se, de pé, na platéa, impedindo a observação de muitas pessoas.

Devido a isso, alguns senhores se viram obrigados a [illegible] o espetáculo do camarote do dr. Governador do Estado.

Não póde continuar este abuso.

Chamamos a attenção do fiscal do Theatro para essa irregularidade.

Lauto almoço ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz

Na relação dos pratos que tomaram parte no lauto almoço oferecido ante-hontem, pelo sr. dr. Frederico Lage, no Hotel Metropol, ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, omittimos involuntariamente o nome do nosso distincto amigo sr. coronel Leonel Luz, digno agente da Companhia Cerveja, nesta Capital.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Elixir Aristopeptico

BARUEL

Indicado pelos mais eminentes nos embaraços gastricos, dyspepsias, digestões difficeis. Remedio soberano nas enxaquecas.

Xarope de Easton

Baruel

Tonico do mais alto valor para os nervos e para o sangue. Dá robustez ás pessoas fracas e cura a neurasthenia.

Recommenda-se a illustrada classe medica

O anniversario da «Republica»

O nosso distinto conterraneo sr. capitão-tenente Lucas Boiteux, actualmente servindo na Commissão Demarcadora de Limites do nosso Estado e o de Paraná, teve a bondade de enviar-nos um attencioso cartão de felicitações por motivo da passagem do nosso anniversario.

Agradecemos profundamente penhorado as captivantes expressões com que nos distinguiu.

Escola Complementar da Laguna

Os terceiranistas da Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar «Jeronymo Coelho», desejando dar cunho festivo ao recebimento de seus diplomas, convidaram o sr. bacharel Henrique da Silva Fontes, director da Instrucção, para lhes servir de paraninpho.

S. S. acceitou o convite.

Força Publica

Serviço para hoje:

Dia ao batalhão, o sr. 2º tenente Pedro Ribeiro.

Ronda de visita, o sr. capitão Amaro Beiras;

Adjunto do official de dia, o 1º sargento Durval;

Dia ao alojamento, o musico Paulo dos Santos;

Guarda do Quartel, anspeçada Justino Brito;

Guarda da Chefatura, anspeçada Horacio

Guarda do Thesouro, anspeçada Francisco Salles;

Guarda do Palacio, 2º sargento Pereira e anspeçada Octaciano;

Patrulha do 1º quarto, 1º sargento Arruez cabo Roberto Kolbe e anspeçada Oliveira.

Patrulha do 2º quarto, 3 sargento Arruez.

Piquete ao batalhão, corneteiro José Manoel.

Uniforme 3º e perneiras.

CORREIOS

O sr. Adolpho Léon Salles, Administrador interino dos Correios deste Estado, por portaria desta data, nomeou para exercer o cargo de carteiro da Agencia postal de S. Francisco, o sr. Raul Livramento.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

A vinda dos restos mortaes do escriptor Rodo

Rio, 14. O vapor «Demerara» que vae commissionado ao Uruguay, irá á Italia buscar os restos mortaes do escriptor José Henri que Rodo.

Os trabalhos do Senado

Rio, 14. No Senado, o Sr. Pires Ferreira pediu que fossem transcriptos nos Annaes os artigos do «Jornal do Commercio» sobre os trabalhos do genera. Rondon, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas dos sertões de Matto Grosso

Em seguida, o senador Pires Ferreira combateu a elasticidade que se tem dado a isenções de direitos, causando-se serios prejuizos aos cofres publicos.

A respeito do assumpto, extendeu-se em varias considerações.

Contra a Mensagem do Sr. Presidente da Republica

Rio, 14. Na Camara dos Deputados, o sr. Monteiro Souza falou contra a Mensagem do dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, pedindo a creação do Ministerio da Saude Publica.

Achava que, ao principio, bastava um sub-ministerio; agora pensa que se deve dar mais autonomias ás repartições sanitarias.

Um projecto do deputado Mauricio de Lacerda

Rio, 14. O deputado Mauricio de Lacerda apresentou á Camara um projecto mandando alterar o Regulamento da Central do Brasil e equiparando os funccionarios e operarios.

Nos E. Unidos ha grande curiosidade de conhecer o Brasil

Rio, 14. Acha-se nesta capital, Franklin Adams, Director do Bolletim da «Uniã Pan-Americana» que viaja, a serviço do Bolletim, na America do Sul

Sendo entrevistado, disse que ha, nos Estados Unidos grande curiosidade de conhecer tudo que diz respeito ao Brasil.

Adeantou que a City Bank creou em New-York, uma escola para ensino exclusivo da lingua portugueza.

Actualmente existem nos Estados Unidos desoito publicações escriptas em portuguez.

Na California, ha tres jornaes em portuguez que tem grande circulação.

Um projecto regulando as promoções no Exercito

Rio, 14. Na Camara dos Deputados, o Sr. Macedo Soares apresentou um projecto regulando as promoções no Exercito, estudando os principios de antiguidade e com selecção o merecimento comprovado.

Grande celeuma em torno de um projecto justissimo

Rio, 14. Tem dispertado grande celeuma entre as casas extrangeiras os projectos de impostos, taxando as casas que não tiverem a metade de empregados brasileiros.

A estréa de uma grande companhia

Rio, 14. Estrear se-á no dia 22 do corrente, no Theatro Lyrico, a grande Companhia de Anna Pawlowa.

300 contos de luva

Rio, 14. A firma Umbert Adamo & Comp., proprietaria da joalheria Adamo arrendou o edificio da pharmacia Orlando Rangel, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, para ali installar a sua casa matriz.

A firma Umberto & Comp. que manterá o seu estabelecimento na rua Ouvidor, deu 300 contos de luva e pagará o aluguel mensal de seis contos, além de todos os impostos.

Pedido de transcripção

Rio, 14. O deputado Veiga Miranda pediu á Camara a transcripção, nos «Annaes», do memorial apresentado pelo Congresso de Expansão Economica ao gabinete do Presidente da Republica.

A reforma do Regimento da Camara dos Deputados

Rio, 14. Na Camara estiveram reunidos os deputados Estacio Coimbra, Torquato Moreira, Bento Miranda, Veressimo Mello, Antonio Piragibe, Lemaria Tourinho, Simão Lopes e Andrade Bezerra que foram convocados pelo deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara, afim de conhecerem a reforma do Regimento que está sendo estudada pela commissão.

A nomeação de auditores de guerra e marinha

Rio, 14. A Camara dos Deputados, o sr. Mendes Tavares justificou um projecto, dando preferencia para nomeação de auditores de guerra e de marinha os candidatos classificados nos concursos do Supremo Tribunal Militar.

O Sr. Eurico Bacellar visita escolas profissionaes

Rio, 14. O sr. Eurico Bacellar, commissionado por esse Estado para estudar a organisação das escolas correccionaes e o ensino profissional, visitou a Escola Rivadavia Correia.

Estadoal

UMA NOVA NOTA Á RUMANIA

Paris, 13, (ret.) O Conselho dos Quatro enviou por intermedio dos representantes alliados, uma nova nota a Rumania sobre a questão da occupação da Hungria, afim de que esta não possa allegar que não haja recebido notificação alguma.

OS ALLEMÃES NA RUSSIA

A tomada de Riga

Helsingfors, 13. (ret.) As tropas de Von der Goltz tomaram a cidade de Riga.

Os allemaes proseguem a lucta

Helsingfors, 13. (ret.) Os allemães entraram em lucta a oeste de Mitau.

Violento combate

Copenhague, 13. (ret.) Communicam de Riga que se trava um violento combate em toda a linha de frente.

PORQUE A ITALIA DEVIA SER NEUTRA NA GUERRA

Roma, 14. Communicam que Dessera Agiolti, discursando na Assembléa de eleitores, defendeu-se do gabinete das accusações de que era contra a entrada da Italia na guerra, a favor dos alliados.

Disse que a triplice alliança existe, de caracter definitivo, evitou a guerra em 1913 Portanto era de opinião de que a Italia devia ficar neutra, porque a guerra assumira um caracter de lucta de hegemonia do mundo entre a Inglaterra e a Allemanha.

Affirmou que a Italia, porisso, devia manter-se na neutralidade, para o equilibrio europeu.

Quanto á questão de Fiume, responsabilisou o Ministerio que assignou o pacto de Londres, creando a actual situação.

VÃO SER PUBLICADAS AS ACTAS DAS SESSÕES SECRETAS

Paris, 14. Após longos debates, a Camara, por proposta apresentada, mandou tornar publicas as actas das sessões secretas do Parlamento de 1914 a 1918.

Briand fallou longamente, opinando pela não publicação das actas sem previa consulta dos outros alliados.

A proposta foi aprovada contra o voto do deputado Briand.

A EVACUAÇÃO DO BALTICO

A nota do marechal Foch

Paris, 13. (ret.) O Conselho dos Quatro, na Conferencia da Paz, examinou a nota enviada pelo marechal Foch ao governo allemão sobre a evacuação do Baltico.

Em seguida, foi nomeada uma commissão alliada, encarregada de fiscalisar «in loco» a execução das medidas de coacção, caso a Allemanha não queira evacuar o Baltico.

OTHON D'EÇA

Memorias de um gato velho (16)

1ª Parte

11º CAPITULO

Mary, que acabara de me perfumar, atava-me ao pescoço uma larga fita azul, cujos laços borboletantes faziam um fundo de ceu atrás da minha cabeça.

Devia estar lindo, pois a menina beijava-me, sorria, batava-me com ternura, acariciando-me o pello negro e farto.

O infame trombone de alegria que todos nós temos, gatos de raça ou bichanos plebeus, andava dentro de mim em franca serenata.

Uma aninhante sensação de volupia e de indolencia, enovelou-me.

Já cerrava os olhos, embriagado de caricias e de perfumes, quando um grande barulho á sala de jantar me fez erguer n'um pulo, como si junto a mim surgisse um faminto molosso.

Mary, derrubando a banqueta do toucador, deixou-me, celere.

Eu lhe segui ás sálas.

A sala de janta recordava Malines após o bombardeio allemão.

Tudo em volta completava a scena imaginada; as cadeiras, a ésmo pelo assoalho, podiam ser comparadas aos cadaveres de soldados ou mesmo ás homónimas das cazas demolidas a obúz!

Felejava-se.

Em torno á meza, perseguido de punhos cerrados o Doutor, Mme. ameaçava-o, emquanto este, resmungando terriveis imprecações, fugia sempre.

Tentando as nódoas dos sapatos e os incomodos de testemunha no que dé me e viése, metti me sob a crystaleira e puzme a escutar.

A um descuido, porém, da mulher, o Doutor mais aglimente que qualquer de nós, enfiou-se para a cópa, fechando se por dentro.

Mme. ainda bateu desesperadamente ás almofadas da porta, vociferando nomes apropriados.

A menina, em pranto, sem saber como agradar *tout le Monde et son père*, exclamava nervosa, abafadamente, como si tivesse dez dêdos lhe apertando o pescoço:

—«Que é isto? Papae! Mamãe! Olhem os creados!

Meu Deus! que vergonha!»

Ahi então Mme. amolecida pelas supplicas de Mary, voltou-se a explicar o caso, gaguejante de raiva e de cansaço!

—«Pois não! minha filha.

Este pelintra! este dezavergonhado com a tal Margot o dia inteiro na Castanha, no campo ou no diabo que o carregue, emquanto eu o julgava no Rio, em serviço!

Imagina só, minha querida.

Sabiamos eu, a Mariccôta Vidigal, a Sinhá Souza, a Carmita Soares e a Dóquinha Silveira, á Estação, que todas finhamos os maridos na Capital.

A gare estava assim, chêia!

(Mme. aqui juntava os dêdos em pinha).

Chegou o trem.

Grande alarido, grande alegria! Todas as senhoras abraçaram os seus maridos, todos, até mesmo a Graciôta.

Em vão procurei o typo do teu pae!

Indaguei do Vidigal, do Almeiuate, do Dr. Bernardes.

Elles não subiram, não o haviam visto nem no trem das cinco, nem no Rio.

Volto para casa, já pensando n'alguma desgraça, a murmurar: que será, meu Deus! que terá havido, minha Nossa Senhora.

Mas ao chegar a D. Afonsa, quasi na esquina da avenida, vejo-a descendo d'um Arrolamillet, todo lépido, muito fresco, sacudindo-se todo como um perdigueiro após o banho».

Mme. quazi a submergir n'um grande mar de pranto exclamou:

—E sabes quem ia dentro do automovel?

A infame aventureira! aquella vagabunda d'uma viga!

Agóra eu já sei porque o Prefeito não quiz ouvir os nossos rógos.

Foi elle que pedio! foi elle que se empenhou pela ramêira!»

Tomando a tremulas mãos da mãe, Mary beijou-as, molhou-as das quentes lagrimas que tambem verteram seus olhos.

Mais consolada ás caricias da filha, encaminhando se ao quarto ao amparo dos seus braços, Mme. ainda voltou-se em direcção á cópa e gritou:

—«Sem vergonha! Pistolão de marinheiro!»

De dentro da cópa não subia nenhum vestigio de vida humana.

Em coalesco que teria uma grande Pindade pelo Doutor.

Não sei si foi por solidariedade de sexo ou por principio.

Instintivamente polygamo, desdenhando dos Codigos e as Religiões, amando o amor com a liberdade com que os homens o deseiam, não sabia que o Doutor, cobiado, fosse réo de culpa em qualquer outro sexo parecido.

E' bem verdade que os sabios trepados no alto d'um pouco de vida de gato!

Telhado amplo, hygienico, batido de Sol e de Vento e d'onde nós vemos o homens pequeninos...

E sahi de sob a crystaleira.

Havia muito pó e muito aperto.

Espreguiçando, perguntei em Mme.

Que estará fazendo ella ao quarto? interrogou, junto do meu ouvido, D. Curiosidade.

Foi ver.

Mme. arrumava a sua roupa.

Abandonaria Petropolis, tudo, no primeiro trem da manhã e, uma vez no Rio, tinha uma consulta a fazer ao seu advogado.

Mary interceda, adoçando a ira de mãe que as esperava.

Em o encontro, a exploração dos jornaes hérdicos invertendo o sabiduria, a quéda brusca dos thrôns da Europa, na Belgica; o pavor na França e com a ruina, ruinas, o suicidio da paz, como o posto final de um prologo cujo romance da miseria e de vergonha começaria depois

Mme. emmagrecia, no fundo da sua cadeira, não considerando Dor maior do que a sentida naquelle momento, proporcionada pelos Ingleses:

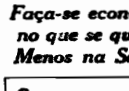
—«Deja o que Deus quiser! Em outros por tudo, menos Mamãe!»

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Faça-se economia no que se queira Menos na Saúde

Comprae sempre Emulsão de Scott

o verdadeiro preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.



É DESMENTIDA A ABDICAÇÃO DO REI DA ITALIA

Roma, 13. (ret.) Carece de importancia o boato de estar imminente a abdicação do rei, em face dos acontecimentos de Fiume.

A AUDACIA TUDESCA NA RUSSIA

Copenhague, 14 Annunciam de Riga que os allemães, antes de tomar a cidade, bombardearam-n'a violentamente e fizeram grande numero de prisioneiros.

As tropas allemães estão bem municiadas e compõem-se de . . . 100.000 homens.

Lithouia prepara tenaz resistencia aos allemães

A CONFERENCIA DO COMMERCIO

New-York, 13. (ret.) Chegaram os delegados da França, Inglaterra, Belgica e Italia, que vêm tomar parte na conferencia do commercio.

Instituto Polytechnico

Hoje funccionam as seguintes aulas:

Curso de Agricultura—Physica e Trigonometria.

Curso de Odontologia—Prothese, Anatomia e Clinica Dentaria.

Curso de Pharmacia—Chimica e Historia Natural.

Curso de Commercio—Geographia Commercial.

Curso de Preparatorios—Physica, Historia Natural, Portuguez e Redacção Official.

—

O Gabinete Dentario funcciona todos os dias das 9 ás 11 horas, a cargo do sr. Alfredo Corrêa de Oliveira.

Asylo Irmão Joaquim

VALIOSO DONATIVO

Por intermedio do distincto cavalheiro sr. major Francisco Antonio Bommer, foi entregue, ante hontem, ao sr. thesoureiro do Asylo Irmão Joaquim, a importancia de 200$000, donda pelo sr. coronel Alberto Schmidt, abastado capitalista em Porto Alegre, para auxiliar a manutenção daquelle benemerito estabelecimento de Caridade.

FECHAÇÃO AO MERIO

Reunem-se hoje, ás 12 horas, á rua Anita Garibaldi, 11, os senhores que adheriram á idéa da formação de uma sociedade com o titulo que nos serve de epigrapha.

LOTERIA

Foram estes os cinco primeiros premios da sorte grande de hontem: **4.907, 4.122, 1.426, 2.560, 5.715.**

Noticias Militares

Commandante da 3ª Brigada

No ultimo despacho collectivo foi nomeado commandante da 3ª Brigada de Infantaria (Curityba) o sr. General de Brigada Pedro Ferreira Netto.

O General Netto foi chefe da casa militar do vice-Presidente da Republica dr. Delphim Moreira, quando em exercicio.

—

Pensão de montepio

O deputado pelo Rio Grande do Sul Evaristo do Amaral, apresentou hoje na camara dos deputados o projecto abaixo que foi julgado objecto de deliberação:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1. Fica revogado o art. 34 da lei n. 2.290, de 13 de Setembro de 1910.

Art. 2. A pensão de montepio passará a ser paga da data desta lei em deante, de accôrdo com a tabella A, da lei 2.290, de 13 de Dezembro de 1910.

Art. 3. As disposições do art. anterior abrangem os herdeiros dos officiaes que, ao tempo da morte, achavam-se no gozo de vencimentos da referida tabella.—*Evaristo do Amaral*

O art. da lei que vae ser revogado é o seguinte:

Art. 34. O desconto de um dia de soldo para montepio será feito de accôrdo com a tabella A da presente lei, mas nada ficará alterado por esta lei quanto ás pensões, tanto de montepio, como do meio-soldo, que continuarão a ser pagos de accôrdo com a tabella ora vigente.

A tabella do artigo acima que vae ser revogada, é substituida pela A da lei n. 2.290, de 13 de Dezembro de 1910, que é a seguinte:

Marechal—soldo—(1/2)	**933$333**
General de Divisão 1/2 soldo	**783$333**
General de Brigada 1/2 soldo	**633$333**
Coronel 1/2 soldo	**483$333**
Tnte. Cel. 1/2 soldo	**400$000**
Major 1/2 soldo	**316$333**
Capitão 1/2 soldo	**25$000**
1º Tenente 1/2 soldo	**191$111**
2º Tenente 1/2 soldo	**150$000**

—

O concurso para officiaes intendentes

O Ministro da Guerra communicou ao Estado Maior do Exercito que o adiamento para Janeiro, do concurso para officiaes intendentes de 5ª classe, só pode ser feito sem prejuizo dos candidatos já inscriptos.

Congresso do Estado

ACTA da 7ª Sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

Presidencia do Sr. *Thiago de Castro*

A' hora regimental do dia trinta e um de Julho de mil novecentos e desenove, não se achando na casa o sr. Presidente e 1º Secretario, assume a cadeira de Presidente, o sr. Vice-Presidente, Thiago de Castro, convida o sr. Luiz de Vasconcellos a occupar a cadeira de 1º Secretario e o sr. Aristiliano Ramos o 2º Secretario. Feita a chamada, respondem os srs. deputados Thiago de Castro, Luiz de Vasconcellos, Aristiliano Ramos, Edmundo Pinto Cid Campos, Rupp Junior, Hyppolito Boiteux, Carlos Wendhausen, João Fernandes, Alfredo de Oliveira, Manoel Deodoro, Francisco Fagundes, Nereu Ramos, Abelardo Luz, Marcos Konder, Antonio Pedro, Santos Marinho e Oswaldo de Oliveira.

Havendo numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão. Pelo sr. 2º Secretario é lida, posta em discussão e a votos a acta da sessão anterior, é sem debate approvada. Passa-se ao expediente. O sr. 1º Secretario procede á leitura do expediente, que consta do seguinte: Officio do Conselho Municipal da Capital, datado de 14 de Janeiro do corrente anno, enviando ao Congresso a relação dos Conselheiros e seus supplentes e dos Juizes de Paz e seus substitutos, eleitos a 4 de Agosto; bem como a relação dos Juizes de Paz que são preteridos o seu proximo. A's 1ªs e 2ªs commissões.—Idem, idem do sr. Victorino de Souza Bastos, communicando ao Congresso, que tendo sido eleito Superintendente para o quatriennio de 1919 a 1923, assumio o respectivo cargo.—Inteirado.—petição de d. Maria Lecpoldina d'Avila, viuva do desembargador Domingos Pacheco d'Avila, solicitando do Congresso uma pensão.—Complete o nulo e volte, quando.—communicações feitas ao Congresso pelos Secretarios das Camaras dos Deputados dos Estados de Pernambuco, Bahia, Alagôas, Piauhy, Minas Geraes e São Paulo, da eleição das respectivas Mesas dos citados Camaras.—Inteirado. Com a palavra o sr. Deputado Marcos Konder, communica á casa que se acha em uma das salas do Congresso o sr. Deputado Bayer Asseburg e pede que seja nomeada uma commissão para introduzil-o na sala das sessões. O sr. Presidente nomeia a commissão composta dos srs. Deputados Marcos Konder, Edmundo Pinto e Hyppolito Boiteux, os quaes introduzem no recinto o sr. Deputado Asseburg, que presta a promessa legal e toma assento. Novamente pede a palavra o sr. Deputado Marcos Konder, e communica á casa a commissão resolvida de uma reunião prévia dos srs. deputados com o chefe do Poder Executivo para tratar de interesses da ordem administrativa e financeira do Estado. Passa-se á 1ª parte da ordem do dia, e feito o convite de estylo—São lidos quatro pareceres da 2ª commissão que tomam respectivamente os nos. 5, 6, 7 e 8 e vão a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos. São lidos dois projectos, assignados pelo sr. Deputado Santos Marinho que tomam os nos. 4 e 5 e vão á 2ª e 7ª commissões, respectivamente. Passa-se á 2ª parte da ordem do dia. Submettido á 1ª discussão o projecto n. 1 e a votos, é sem debate approvado. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente dá para ordem do dia da proxima sessão o seguinte:—1ª parte: Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos; 2ª parte: Discussão dos pareceres ns. 5, 6 e 7 e 8; 2ª discussão do projecto n. 1. Levanta-se a sessão.

(Ass.)—*Raulino Horn*, Presidente, *José Collaço*, 1º Secretario; *Luiz de Vasconcellos*, 2º Secretario.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado, faço publico que, na Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de seis do corrente mez, resolveu tornar effectivo, a partir de 1 de Janeiro de 1920 os descontos marcados no artigo 205 do Regulamento annexo ao Decreto numero 6.711 de 7 de Novembro de 1907, das notas abaixo mencionadas, áquelle se refere o edital desta Delegacia Fiscal, de 10 deste mez, substituido por este:

20$000, 50$000, 100$000, 200$000 e 500$000 fabricadas na Inglaterra:

1$000, estampas 8ª, 9ª, 10ª e 13ª
2$000 » 1ª e 11ª
5$000 » 9ª e 12ª;
10$000 » 1ª;
20$000 » 10ª e 11ª;
50$000 » 8ª;

Outrosim, faço publico que, na mesma sessão de eleva a Junta, foi prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, até 30 de Junho de 1920, das seguintes notas:

1$000 estampa 11ª e 12ª;
2$000 » 12ª;
5$000 » 11ª e 12ª;
10$000 » 11ª e 12ª;
20$000 » 12ª;
50$000 » 9ª

Delegacia Fiscal, em Florianopolis 14 de Outubro de 1919.

O 2º Escripturario
Irineu de Lacramento

Edital de protesto

O cidadão Eleoncio Ribeiro da Silva 1º Supplente do Juiz de Direito no Impedimento do respectivo, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de protesto virem que por parte do cidadão Epaminondas Ricardo da Silva na qualidade de procurador de Frederico Costa e sua mulher, residentes nesta comarca, foi-lhe apresentada a petição do theor seguinte:—Illmo sr. Juiz de Direito da Comarca. Dizem Frederico Costa e sua mulher, residentes nesta comarca, por seu procurador infra-assignado, proprietarios de uma área de terras e uma boa plantação, com cultura effectiva e curtes arrancamentos, campos de criação, rugas e trabalhos de lavoura que detestam ação e ultimada por espaço maior de 15 annos, situados no lugar denominado «Campo do Tenente», d'esta Municipio, do o primeiro dos supplicantes tem comprado do Governo do Estado, obtendo a concessão de 66 hectares das supra referidas terras compradas, acontecendo que esta obscura surpresa foi ultimadamente por terceiros d'outra ultima data, que Manoel Alves Quadros, que nunca teve a posse e nem a residencia proximo á villa de Canhanhas, ultimando primeiro no lugar denominado «Barra do Peixe», supposta divisa entre os terrenos dos supplicantes e os do supplicado, e na occasião da medição encontrou-se com pessoas da parte do supplicado, que disseram-lhe que o supplicado Manoel Alves Quadros não é o seu, e foi primeiro no «Campo do Tenente», onde ultimou primeiro vizinhos, tanto não é, que só depois de requerido em seu nome se valeu

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio Regional em que deve funccionar o Direito, e a localidade onde funcciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1º de Setembro.

Dessa obrigação não se dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou para adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1º de Outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes
Director.

Hoepcke, Irmão & C.

casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de producto da terra e especie da Industria Nacional **secção especial technica** com grande stock de machinas agricolas, motores, correias, transmissões, etc., etc.

São nomeados **representantes** para este Estado de diversas Fabricas, como sejam:

A Casa de Fabricas de **Automoveis Studebaker Corporation of America**, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela sua elegancia e solidez;

A **Companhia General Electric do Brazil**, a mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e materiel electrico em geral;

Vacuum Oil Company de Rochester, cujos oleos lubrificantes e outros são os mais de nome mundial, adquirido pela sua incomparavel superioridade, bem como os

Rolamentos e Mancaes de Esferas S K F de fama geral, e **The Goodyear Tire and Rubber Company**, os melhores pneumaticos para automoveis e diversas outras fabricas.

Directoria da Instrucção Publica

ENSINO PARTICULAR

Chamo a attenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1.283, de 15 de Setembro:

«Art. 22. Nenhum estabelecimento de ensino primario ou secundario poderá ser installado no Estado sem prévia autorisação da Directoria da Instrucção Publica, que somente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1. Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por pessoas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros, ou, quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2. As escolas particulares ficam obrigadas a incluir em seus programmas o ensino de historia e geographia do Brazil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23. Todas as escolas particulares ficam obrigadas a receber aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, o mapa da matricula e frequencia de seu estabelecimento, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 24. As escolas primarias mantidas pelos municipios, de que trata o decreto de 1.767, de 5 de Outubro de 1917, e do decreto n. 1.864, de 6 de Novembro do mesmo anno.

§ 1. Por escolas estrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira, ainda que o professor seja nacional.

§ 2. Os certificados das escolas estrangeiras devem ser visados por Inspectores Escolares nos municipios que dirigem, sob pena de inutilidade, sendo obrigatorio, para o exercicio do magisterio, o diploma de professor normal.

§ 3. Os professores das escolas publicas estão sujeitos ao disposto no artigo 23 e, para o exercicio, não podem estar sob pena de inutilidade, sob a dependencia de outro, nem ter outro emprego, salvo o de lavrador, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 25. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 26. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 27. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 28. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 29. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 30. Os professores particulares que, por qualquer motivo, não tiverem frequentado o curso normal, deverão ser sujeitos a exame de habilitação para o exercicio do magisterio, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Annuncios

LLOYD BRASILEIRO

Patrimonio Nacional

Agencia de Florianopolis, Estado de Santa Catharina

Praça 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61. — Telephone n. 70 — End. Teleg. Directoria «LLOYD». — Agencia «BRAZILOYD»

PAQUETE

Florianopolis

Commandante Frederico Ferreira

E' esperado do sul no dia 16 do corrente e sahindo depois para os portos de Itajahy São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, encommendas, valores e passageiros.

PAQUETE

LAGUNA

Commandante Antonio Thomaz Corrêa

E' esperado do Rio de Janeiro com escalas, no dia 17 do corrente, sahindo depois para o porto de Laguna, para onde recebe cargas, encommendas, valores e passageiros pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE

Prudente de Moraes

Commandante Antonio Santos

E' esperado do sul, no dia 19 do corrente, sahindo depois do mesmo Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, encommendas, valores e passageiros.

NOTA—Previne-se aos senhores que ficam avisados de que a mercadoria de passagem, será, sob a responsabilidade de seus donos, quando nacionaes e passagem quando estrangeiros.

Para mais informações em agencia do LLOYD BRASILEIRO, á praça 15 de Novembro, n. 1, com a Agencia, Nicolau Nunes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

PAQUETE

ANNA

Sahirá no dia 16 do corrente, de 7 horas da manhã, para

Itajahy, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe volumes, encommendas, valores e passageiros pelo trapiche Miramar.

Para mais informações com o Agente, Nicolau Nunes.

COSTEIRINHA

Proximamente do Rio Grande do Sul, que deverá ser Tiradentes, 24.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina